



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA  
CURSO DE JORNALISMO**

**ALIDIANE CARLOS DE OLIVEIRA**

**PROGRAMA PARAÍBA VERDADE: UMA ANÁLISE DOS USOS E  
APROPRIAÇÕES DAS REDES SOCIAIS**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2019**

**ALIDIANE CARLOS DE OLIVEIRA**

**PROGRAMA PARAÍBA VERDADE: UMA ANÁLISE DOS USOS E  
APROPRIAÇÕES DAS REDES SOCIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso em  
Jornalismo da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do  
título de bacharel em Jornalismo.

Área de concentração: Jornalismo  
Convergente

Orientador: Prof. Me. Alan Soares Bezerra.

**CAMPINA GRANDE-PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa, como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na sua reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48p Oliveira, Alidiane Carlos de.

Programa Paraíba Verdade [manuscrito] : uma análise dos usos e apropriações das redes sociais / Alidiane Carlos de Oliveira. -2019.

23p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2019.

“Orientação : Prof. Me. Alan Soares Bezerra , Coordenação do Curso de Jornalismo – CCSA.”

1. Rádio. 2. Convergência da mídia. 3.Redes sociais. 4.

Programa jornalísticos. I. Título

21. ed. CDD 070.194

ALIDIANE CARLOS DE OLIVEIRA

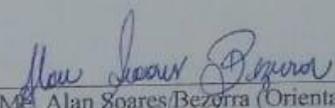
PROGRAMA PARAÍBA VERDADE: UMA ANÁLISE DOS USOS E APROPRIAÇÕES  
DAS REDES SOCIAIS

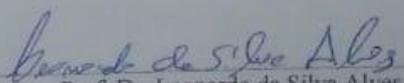
Artigo apresentado ao Curso de Jornalismo da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
bacharel em Jornalismo.

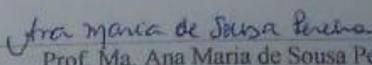
Área de concentração: Jornalismo  
Convergente

Aprovada em: 07/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Msc. Alan Soares/Bezerra (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Ma. Ana Maria de Sousa Pereira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais e meu esposo, pela dedicação,  
companheirismo e amizade, DEDICO.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>UM BREVE HISTÓRICO DO RÁDIO: DAS PRIMEIRAS DESCOBERTAS AO DIGITAL.....</b>	<b>08</b>
<b>3</b>	<b>RÁDIO CAMPINENSE: DOS PRIMÓRDIOS DA HISTÓRIA A CONVERGÊNCIA DIGITAL.....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>UMA ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PELO PROGRAMA PARAÍBA VERDADE.....</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## PROGRAMA PARAÍBA VERDADE: UMA ANÁLISE DOS USOS E APROPRIAÇÕES DAS REDES SOCIAIS

Alidiane Carlos de Oliveira<sup>1</sup>

### RESUMO

O artigo mostra como o rádio utiliza os meios digitais e as redes sociais para disseminar informações, além de apresentar como este meio de comunicação chegou e se instalou na Paraíba, com destaque para o município de Campina Grande. Em uma pesquisa realizada em 2018 o rádio impacta em 86% dos entrevistados, onde eles apontaram também a agilidade e simplicidade desse veículo de comunicação, assim sendo este estudo pretende mostrar uma análise do programa jornalístico Paraíba Verdade, da Rádio Arapuan FM de Campina, veiculado no dia 10 de abril de 2019, transmitido pela página do facebook da emissora. O programa foi escolhido por conta da quantidade de visualizações que obteve, com uma análise exploratória para observar e explicar como o rádio se apropria das redes sociais para divulgação do programa, apresentando elementos que foram apropriados e inseridos pelo rádio, bem como pontuar as possíveis mudanças que o levaram a se tornar convergente e híbrido. No intuito de entender como isso acontece é necessário relembrar a história do Rádio e sua evolução até os dias atuais, bem como apresentar conceitos de vários autores. Depois do estudo percebe-se que o rádio continua num processo de convergência das mídias, onde se apropria de elementos da internet e ferramentas para disseminar informações e alcançar o público mundial conectado a rede de computadores.

**Palavra-chave:** Rádio, Convergência, Redes Sociais.

### ABSTRACT

The article shows how radio uses digital media and social networks to disseminate information, as well as presenting how this medium of communication arrived and settled in Paraíba, highlighting the municipality of Campina Grande. In a survey carried out in 2018, the radio impact on 86% of the interviewees, where they also pointed out the agility and simplicity of this communication vehicle, so this study intends to show an analysis of the Paraíba Verdade journalistic program of Radio Arapuan FM de Campina, on April 10, 2019, transmitted through the facebook page of the station. The program was chosen because of the number of views it obtained, with an exploratory analysis to observe and explain how the radio appropriates social networks to publicize the program, presenting elements that were appropriated and inserted by the radio, as well as punctuating the possible changes which led him to become convergent and hybrid. In order to understand how this happens it is necessary to recall the history of Radio and its evolution up to the present day, as well as present concepts from various authors. After the study it is realized that the radio continues in a process of convergence of the media, where it appropriates elements of the internet and tools to disseminate information and reach the world-wide public connected to computer network.

**Keyword:** Radio, Convergence, Social Networks.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: [alidianecarlos@gmail.com](mailto:alidianecarlos@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A possibilidade de ouvir o rádio nas plataformas digitais surgiu a partir do avanço tecnológico, atualmente é possível ouvi-lo pelo celular, pela TV, por players de mp3 no notebook, no computador de mesa e nas caixas de som que já vem com rádio inserido. E como em meio à convergência midiática o rádio tem se mantido ainda como um dos meios de comunicação, entre os maíus ouvidos, segundo aponta uma pesquisa realizada pelo Kantar Ibope Media, em 2018, onde aponta que 3 em cada 5 pessoas escutam o meio todos os dias. Para 78% dos entrevistados o rádio é fonte de notícias confiáveis e tem impacto em 86% da população. Além disso a agilidade e simplicidade do rádio se tornam grandes aliados do meio. Como este meio tem se adaptado as novas tecnologias é o que trata desse artigo, que busca mostrar como o rádio utiliza as redes sociais.

Para entender todo o processo de evolução do rádio é preciso conhecer desde o seu surgimento e as grandes mudanças que este meio teve até os dias atuais, assim é necessário conhecer a história do rádio que aqui é descrita com ênfase para a cidade de Campina Grande, no interior da Paraíba.

Além disso, toda a transformação das formas de disseminar as informações acontece continuamente, pois o rádio está num processo de adaptação e convergência midiática, mas este meio também é multifacetado, sua capacidade de trabalhar de diversas formas e em diversos meios sem perder a essência do tradicional, onde ainda há a voz marcante e com emoção dos radialistas, que prendem a audição do ouvinte. Por fim observa-se como sua adaptação acontece e como envolve diversos meios em um só e alcança o mundo através da rede mundial de computadores.

Diante disso, esse artigo tem como objetivo analisar como o Paraíba Verdade, programa jornalístico da emissora Arapuan FM de Campina Grande, escolhido devido a quantidade de visualizações que obteve em sua transmissão, no dia 10 de abril de 2019. Com duração de 1 hora e 47 minutos de transmissão, que vai ao ar das 6 as 8 da manhã, de segunda a sexta. Para isso uma pesquisa exploratória para verificar elementos como linguagem usada pelo programa, com trechos de fala dos apresentadores, além da parte visual do programa transmitido e assim observar como ele se apropria das redes sociais para divulgar pelas redes sócias e em quais redes ele está inserido. Para este artigo foram acessados os perfis nas redes sociais das rádios campinenses, no *instagram*, *facebook*, *youtube*, sites oficiais; a leitura de vários livros e publicações relacionadas ao tema da história do rádio na Paraíba, convergência, redes sociais e mídias digitais.

## **Um breve histórico do rádio: das primeiras descobertas ao digital**

O rádio é um dos meios de comunicação que permanece ativo e se adaptou as tecnologias da atualidade, mesmo com várias suspeitas que esse meio fosse acabar com o advento da televisão e da internet. “A verdade é que esse meio de comunicação ainda existe e continuará existindo, nas grandes e pequenas cidades, nos carros de som e nos parques de diversão e sempre revelando vozes bonitas, novos locutores e grandes nomes para a comunicação deste país”. (MAIOR, 2015. P-34).

É preciso voltar aos anos do início do rádio para entender como sua história começou. Com o desenvolvimento da telegrafia sem fio, em meados de 1800, a distância deixou de ser uma barreira para as comunicações, surge então o rádio. A primeira transmissão, da história do rádio, acontece com a utilização de um alternador ligado a um transmissor e acoplado a uma válvula unificada, que aumenta os sinais do som e os decodifica em ondas estabilizadas, o som de um violino e a leitura de versículos bíblicos, foram captados na costa americana, em meados dos anos 1900. No início eram usados receptores de “galena”<sup>2</sup>, que com uma antena de arame fino captavam vozes e sons vindos pelo ar.

No Brasil, a primeira transmissão acontece nas comemorações do centenário da Independência do país, em 07 de setembro de 1922, com a fala do Presidente Epitácio Pessoa. E ainda há discussões a respeito do pioneirismo do rádio no Brasil, segundo aponta Maior (2015), em seu livro, Rádio: História e Radiojornalismo. A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro é tida como a primeira rádio brasileira e funcionava com a mensalidade dos ouvintes associados e doações de instituições públicas e privadas. Entretanto, a Rádio Clube de Pernambuco, que se posiciona como a primeira a fazer as transmissões radiofônicas no país. Porém, não é possível se deter as discussões quanto ao pioneirismo no Brasil. Ele surge como um meio de comunicação para a elite do país e se torna um meio popular e acessível a todos os brasileiros.

Na década de 1930, na Paraíba, acontecem às primeiras transmissões radiofônicas, essas transmissões passavam por tradutores que recebiam o código ‘morse’ e depois de traduzi-las eram repassadas através das ondas sonoras. O radiojornalismo no estado começa efetivamente com a 2ª guerra mundial, onde a rádio Clube programou a transmissão dos boletins noticiosos da BBC<sup>3</sup> de Londres informando sobre o conflito na Europa. A rádio

---

<sup>2</sup> Eram pequenos e artesanais receptores de sulfeto de chumbo ao natural.

<sup>3</sup> A BBC de Londres é uma empresa que produz serviços jornalísticos para rádio, tv e internet.

Clube torna-se a primeira da Paraíba, como afirma o Professor Moacir Barbosa de Sousa (2005), em seu texto as primeiras transmissões de rádio na Paraíba.

No início das primeiras transmissões, em João Pessoa, as pessoas se reuniam em salas e ficavam em torno do aparelho de rádio para ouvir a programação. A rádio Clube na Paraíba funcionava como uma sociedade, onde os membros contribuíam para sua manutenção. Na capital paraibana, onde foi instalada a primeira rádio, os programas eram transmitidos por meios de alto-falantes instalados no centro da cidade. Além disso, a rádio clube foi a primeira a transmitir conteúdo relacionado a área educativa: Em dezembro de 1932 a Rádio Clube iniciou a transmissão de aulas de inglês, fazendo publicar no jornal *A União* o roteiro das palavras que foram irradiadas na primeira aula. No dia 6 de janeiro de 1933, foi ao ar a segunda aula (SOUSA, 2003).

Em Campina Grande, a primeira rádio foi a Cariri, seguida pela Borborema e Caturité. No sertão paraibano, a primeira rádio foi a Espinharas de Patos. A programação do rádio, nos primeiros anos, era voltada para a elite brasileira com apresentação de concertos, recitais de poesia e outros aspectos. Os receptores eram caros e importados.

Às primeiras mudanças significativas do rádio surgiram após a inserção da publicidade e outro aspecto importante, a modernização dos equipamentos, o desenvolvimento técnico, com a criação do transistor<sup>4</sup>. Depois disso o rádio tornou-se popular, foi possível a criação de aparelhos cada vez mais portáteis, barateando o custo e tornando o aparelho acessível e cada vez menor.

O sistema de rádio AM, que quer dizer amplitude modulada, se deve ao fato da intensidade da onda hertziana<sup>5</sup> variar de acordo com a informação a ser transmitida, mas os receptores eram volumosos e pesados. Com o uso do transistor o rádio se tornou compacto e de baixo consumo, tornando-se popular e sua alimentação passou a ser por pilhas.

O surgimento da FM, que acontece na década de 70, traz um serviço de radiodifusão com aparelhos mais modernos e com uma melhor qualidade do som, entretanto com a frequência modulada há uma perda significativa de alcance, em comparação com as rádios AM. Nesse momento os comunicadores migraram para a FM criando uma nova forma de comunicação, estilo musical e jornalístico, além de uma programação interativa. Com o

---

<sup>4</sup> Pequeno dispositivo semiconductor usado para controlar o fluxo de eletricidade em um equipamento eletrônico, Inventado em 1947, ele veio a substituir as válvulas termiônicas no rádio. Inventado por: William Bradford Shockley, Walter H. Brattain e John Bardeen.

<sup>5</sup> No início, as frequências de rádio eram expressadas em cps, mas em honra ao físico Heirich Hertz, a unidade foi renomeada para Hertz (Hz) muitos anos atrás.

avanço tecnológico surgem as redes via satélite que possibilitaram a formação das cadeias de rádio por todo o país e toda a programação foi chegando cada vez mais longe.

Com a chegada do rádio digital o alcance poderá ser fortalecido, além da melhoria da qualidade e do som. Entretanto, é preciso destacar que um dos desafios para ele é a interação. Antes a interação se dava com o envio de cartas pelos ouvintes para as emissoras.

No Brasil o rádio digital começou a funcionar em caráter experimental priorizando apenas a avaliação da qualidade do som, da interferência e área de cobertura do sinal, o chamado SBRD – Sistema Brasileiro de Rádio Digital.

Ferrareto (2010) trata da multiplicidade do rádio onde é possível agregar informações, fotos, textos e passam a ser chamados por ele de “usuários multímídia”. Já para Meditsch (2001) esse novo sistema não pode ser chamado de rádio. Nesse sentido serão destacados elementos presentes ou não na análise desse artigo que correspondam as questões de multiplicidade.

### **Rádio Campinense: dos primórdios da história a convergência digital**

Na Paraíba, o rádio cresceu desde a sua chegada, a primeira emissora do estado, a Rádio Clube da Paraíba, na capital, na década de 1930, funcionava como as outras do país, com contribuições dos associados, tempos depois que a publicidade foi inserida nesse meio de comunicação. A cidade de Campina Grande recebe também a inserção desse meio de comunicação, com a instalação de várias emissoras.

A primeira emissora de Campina é a Cariri, fundada em 1947, segundo aponta a Revista Tema, de dezembro de 2011, que fez um histórico do rádio na cidade com o depoimento de antigos funcionários. Em frequência AM, além disso, ela é ligada ao Grupo Ribeiro, assim como a maioria das emissoras, que tem ligação ou são de propriedade de grupos políticos. Atualmente está na FM, fez a migração e passou a se chamar 101.1FM (Rádio Cariri FM). Antes mesmo da sua migração a 101.1FM já utilizava o meio da internet para divulgar os programas da sua emissora. Usa o *Youtube*, desde 2017 para disponibilizar os programas da emissora; o *twitter* para postar os links; o *Instagram* para divulgar as fotos e os banners digitais dos quadros e da programação; A página do *Facebook* da rádio faz a transmissão ao vivo dos programas e além disso há uma interação entre os leitores, através dos comentários e compartilhamentos, além desses canais existe um número exclusivo de *whatsapp*, onde os ouvintes podem mandar mensagens, pedir música, interagir com a programação.

A Segunda emissora é a Borborema, fundada em 1949, foi caracterizada também pela contratação de músicos na década de 60, nos programas de auditório exibidos pela emissora. Para Silva (2006), a história da Rádio Borborema é rica em seu arsenal cultural. Dando a essa emissora o título de 'rádio líder de audiência'. Entretanto, nos anos de 1980, a Borborema e outras emissoras locais foram vivenciando dificuldades de audiência.

O nome Caturité foi uma homenagem a uma tribo indígena da região, assim se chama a terceira emissora de rádio de Campina, inaugurada em 1951. Devido a crise financeira que esta emissora passou, ela foi transferida para a Diocese de Campina Grande, sendo até hoje dirigida pela Igreja Católica. Um dos destaques dela foi o programa “Postal Sonoro”, que ficou por 50 anos no ar. Ela também fez a migração para FM, passando a se chamar Rádio Caturité 104.1 FM. A fanpage no Facebook divulga sua programação, além de postar notícias e tem destacado as ações da Diocese. No site da emissora, além da possibilidade de ouvir os programas ainda é possível, ao mesmo tempo, que escuta a rádio ver a programação completa da semana.

No Segmento da FM (Frequência Modulada), a primeira estação de rádio na cidade é a Campina Grande FM 93.1, que surgiu em 1978 e que:

Um diferencial em relação às outras FM do Brasil, quando resolveu colocá-lo em contato com um veículo motorizado de comunicação, ou seja, carro adaptado para transmissão ao vivo, o primeiro no gênero, fazendo os ouvintes participarem dos programas jornalísticos e musicais. Revista Tema (2011).

Em seu site é possível acompanhar as notícias, toda a programação, além de poder ver em destaque todas as promoções, acompanhar as fotos dos eventos que a emissora participa, além das músicas e eventos culturais que aparecem na página principal. Além disso, ouvir a rádio enquanto navega pelo site. A Campina FM está presente nas redes sociais com perfis no *Instagram, Twitter, Facebook, Flickr e Youtube*.

A Correio FM é a segunda rádio a funcionar em Campina Grande, com a frequência modulada, surgindo em julho de 1983, com sua matriz em João Pessoa. Atualmente ela tem presença no meio digital com perfis nas redes sociais, assim como as outras rádios, se inserindo na internet. E além disso a Correio deixou de ser apenas uma emissora e passou a ser uma rede de rádios e TV, com várias emissoras, o seu site, Correio Sat, apresenta todas as emissoras do grupo, assim é possível navegar por elas.

A Panôramica FM veio completar a diversidade de rádios comerciais na cidade, surgindo em 1991, pelo médico Damião Feliciano, atualmente ele é Deputado Federal, eleito pela Paraíba. Ela conta com site oficial com programação, comercial, promoções, fotos e músicas em sua página inicial, além disso, conta com perfis na internet, com Instagram, Facebook, Twitter e Youtube. Essas foram as primeiras emissoras comerciais de Campina Grande, na frequência AM e FM, que fazem parte da história do rádio Campinense.

A Arapuan FM foi fundada, na Paraíba, em 1986, alcançando cerca de 60 municípios do estado, além do Pernambuco e Rio Grande do Norte, em Campina Grande, ela funciona na frequência 107.3 e foi inaugurada na cidade, no ano de 2018.

Com o avanço tecnológico as rádios também começaram a mudar em algumas coisas, por exemplo, o uso da internet para divulgação e transmissão de vídeo e áudio dos programas. A inserção no mundo digital, fundindo elementos do rádio com outras mídias, tem assim descrito a convergência digital. O rádio está na era da convergência midiática, que segundo Jenkins (2009, p.29) é o :

“Fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos, a cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam”. Nesse cenário os meios tradicionais estão se adaptando aos novos meios, implicando mudanças significativas do modo de produzir e transmitir a informação, por diferentes plataformas. (JENKINS, 2009, p.29)

O comportamento dos usuários nesse meio também se transforma, diante das informações, como afirma Ferrareto (2007):

Os usuários passam a ter um poder que antes não possuíam, tanto para buscar e contrastar como para incorporar a informação gerada ou conhecida por eles. Tem acesso a rede de autosserviço. Essa visão modifica completamente o panorama dos meios de comunicação e em particular do Rádio. Ou o rádio busca a personalização da informação, a interatividade, o autosserviço, ou perderá a capacidade de penetração na nova sociedade. (Ferrareto, 2007.)

Para Jenkins (2009) a convergência representa uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos de mídia dispersos. A Convergência e o hibridismo das mídias devem ser levados

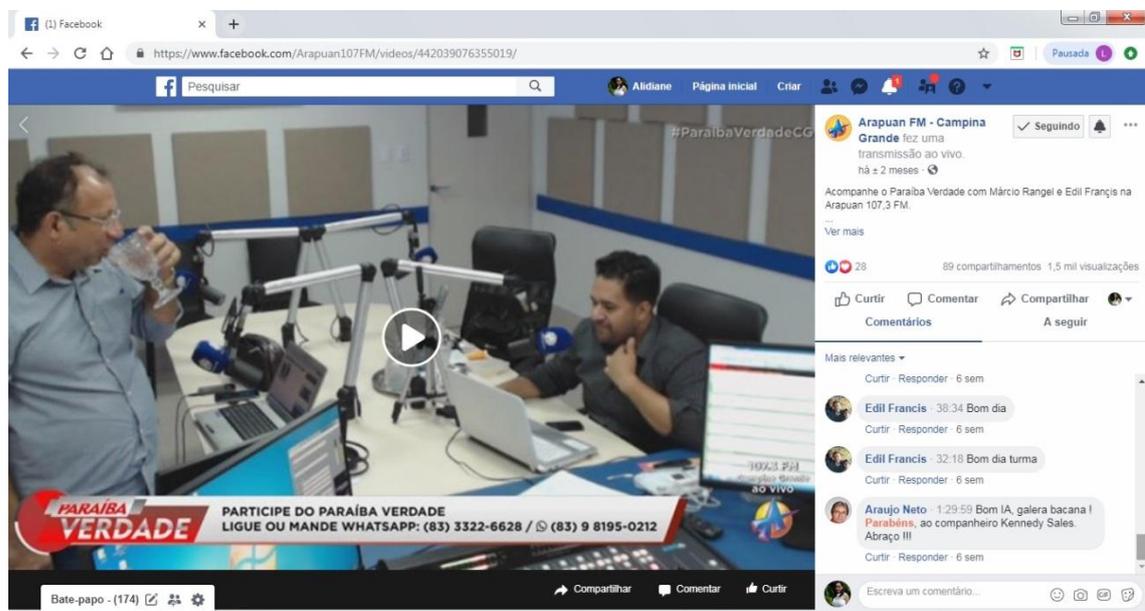
em consideração ao tratarmos da evolução radiofônica. Para Rocha (2010), o hibridismo consiste do cruzamento de linguagens e técnicas de uma mídia para outra e desse diálogo as linguagens se transformam. Nesse aspecto é preciso entender os conceitos apresentados para que justifiquem as ações desenvolvidas durante a análise do programa de rádio.

### Uma análise da utilização das redes sociais pelo Programa Paraíba Verdade

A Arapuan FM é uma rede de rádios na Paraíba, são diversas emissoras do Sistema Arapuan. As rádios que estão também na internet podem ser acessadas pelo site [www.arapuanfm.com.br](http://www.arapuanfm.com.br). Nesse site é possível ouvir qualquer emissora da rede, além disso o internauta pode acessar os links para a página do *instagram*, *facebook* e contato pelo *whatsapp*, além de conferir a opção de enviar e-mail para a rede de rádios. Ainda no site da rede o internauta pode acompanhar as postagens do perfil no *instagram* e curtir a página no *face*.

A rádio tem uma *fanpage*<sup>6</sup> com o nome Arapuan FM Campina Grande, nela são 2.914 pessoas que curtem a página e 3.315 que seguem<sup>7</sup>; As transmissões em vídeo são feitas de dois programas: Paraíba Verdade, objeto de análise e do programa Resumo Paraíba.

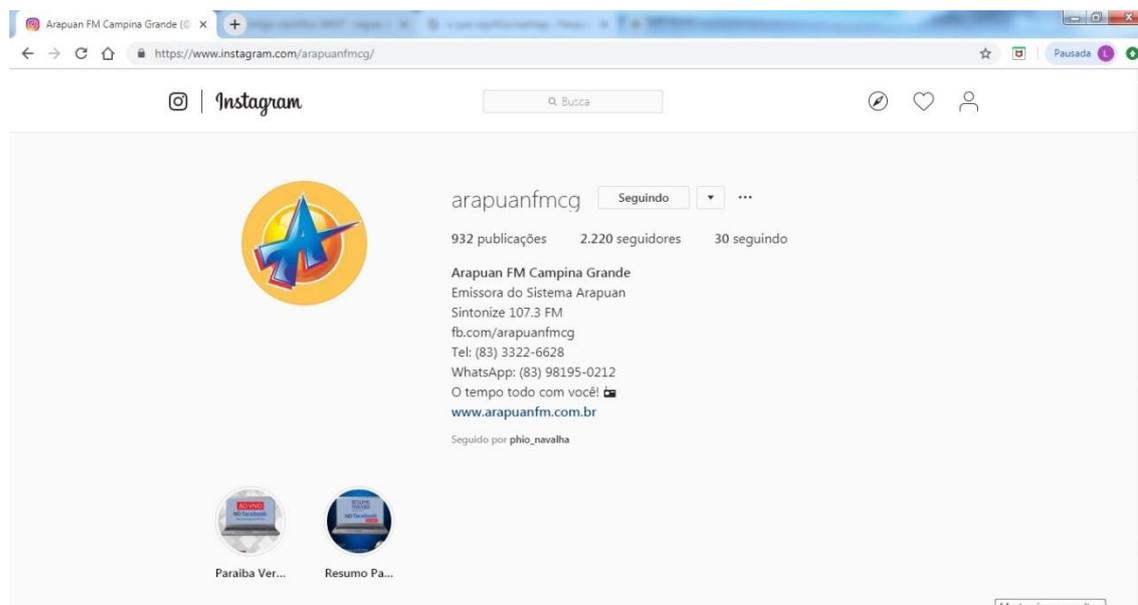
Recorte da página do *facebook* do programa Paraíba Verdade. Foto: Ilustração / Alidiane Carlos de Oliveira



<sup>6</sup> Fanpage significa página de fãs, que utilizada no Facebook direcionada para empresas ou marcas.

<sup>7</sup> Dados coletados em 10 de maio de 2018.

Os banners publicados no facebook da rádio são relacionados a artistas musicais, onde



além da foto é possível ver uma informação com uma hashtag<sup>8</sup> sobre o artista em questão.

A emissora de Campina Grande conta com perfil no *Instagram*, onde possui pouco mais de 2 mil seguidores<sup>9</sup> e publica fotos do entrevistados e banners de artistas, promoções e divulgações da rede de emissoras.

Na descrição do perfil os endereços eletrônicos e contatos telefônicos para o internauta interagir com a emissora. A primeira publicação foi no dia 22 de dezembro de 2017. As publicações não são diárias nesse perfil e é possível perceber de nenhuma até 4 publicações, em um dia. Com relação aos comentários dos internautas na rede social são mínimos, há algumas postagens que não tem nenhum comentário.

Recorte do Perfil da Arapuan FM CG no *Instagram*. Foto: Ilustração / Alidiane Carlos de Oliveira

## Programa Paraíba Verdade

O programa de Rádio Paraíba Verdade, apresentado pelo Jornalista Márcio Rangel<sup>10</sup> e pelo Radialista Edil Francis<sup>11</sup>, vai ao ar de segunda a sexta das 6 as 8 da manhã. O Programa estreou em 2018, pela Arapuan FM de Campina Grande, na frequência 107.3, a proposta é de mostrar como o rádio se utiliza das redes sociais para divulgar seu programa. Como exemplo,

<sup>8</sup> Hashtag é uma expressão bastante comum entre os usuários das redes sociais, na internet. Consiste de uma palavra-chave antecedida pelo símbolo #.

<sup>9</sup> Dados coletados em 10 de maio de 2018.

<sup>10</sup> Márcio Rangel Ferreira da Silva, formado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

<sup>11</sup> Edil Francis – Radialista no Programa Paraíba Verdade, pela Arapuan FM Campina Grande.

foi escolhido o Programa Paraíba Verdade exibido no dia, 10 de abril de 2019. O Programa durou 2 horas, mas a transmissão, durou 1 hora e 47 minutos, nesse dia, o programa obteve 1.500 visualizações em sua página, por isso foi escolhido, sendo que esse programa está entre os que obtiveram maior visualização, entre todos, desde o início do programa, no ano de 2017 e por conta da atualidade, foi exibido, em abril de 2019. Assim foi proposto uma análise exploratória para analisar e observar diferentes aspectos da transmissão desse programa pelas redes sociais.

Ele é dividido em blocos, nesse primeiro bloco, depois de iniciada a transmissão, há o comentário de notícias, a divulgação dos canais de comunicação e contato pelo ouvinte através do telefone fixo. O ouvinte fala no ar, com os apresentadores e a propaganda dos anunciantes. Ao todo são seis blocos divididos e sem ordem aparente de realização de tarefas. Mas neles sempre contém participação dos ouvintes pelo telefone e comentários dos apresentadores, além para os ouvintes que deixam o recado pelo telefone fixo ou pelo celular, além do quadro plantão policial, este no segundo e terceiro bloco. Além disso são repercutidas diversas notícias com opinião dos ouvintes.

As transmissões do programa, no *Facebook*: Arapuan FM Campina Grande começaram em 30 de Julho de 2018. Até a análise desse programa foram feitas 162 transmissões desse programa na página que tiveram mais de 100 mil visualizações. As publicações são feitas no perfil da emissora: <https://www.facebook.com/Arapuan107FM>, com fotos dos entrevistados, do estúdio na hora do programa, além de vídeos do sistema de rádios e banners de divulgação de entrevistas e de eventos, por exemplo.

Percebe-se que a linguagem utilizada do rádio permanece a voz forte e clara dos apresentadores, trazendo a memória auditiva do veículo de comunicação, como relata o radialista Edil Francis, nos primeiros minutos do programa: A repetição da fala, para que o ouvinte entenda e absorva melhor o conteúdo tratado, isso acontece aos 12 e 13 minutos da transmissão do programa;

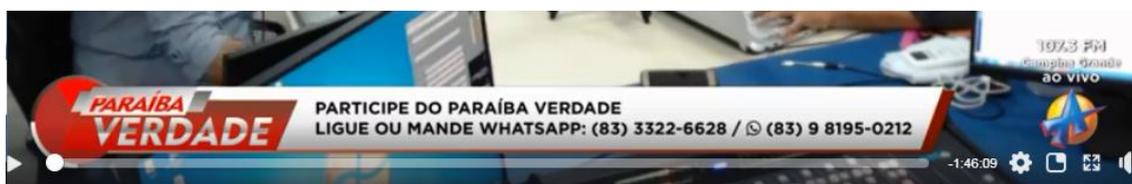
Outro aspecto característico do rádio é a participação dos ouvintes, pelo telefone, onde podem opinar, questionar, criticar e elogiar, falando ao vivo com os apresentadores. É possível ouvir na transmissão do programa, aos 5 minutos, depois de iniciada, acontece a participação do ouvinte que utiliza o telefone para se comunicar com os apresentadores, nesse caso é cobrada o conserto de um buraco em uma avenida na cidade de Campina Grande. Neste programa várias pessoas ligaram e puderam falar ao vivo sobre as suas demandas desejadas.

A música, as vinhetas e chamadas assim continuam, bem como a propaganda, o intervalo comercial e a chamada da hora, característicos do rádio. Além disso, se ver a participação de um repórter que apresenta as notícias da região, no programa ele começa com cerca de 20 minutos de iniciada a transmissão, começando pelas notícias policiais, depois pelos temas gerais, durando cerca de 30 minutos, com apresentação de notícias e comentários dos apresentadores. Depois segue com intervalo comercial, onde os internautas ouvem o comercial e continuam vendo ao vivo a bancada do programa.

Quando se utiliza os meios digitais alguns elementos da internet são inseridos, como a transmissão pela página no facebook, que alcançou no programa em questão, 1.500 visualizações, isso quer dizer que toda essa quantidade de pessoas assistiu o programa, além disso, foram compartilhadas 89 vezes a transmissão, para alcançar um público online cada vez maior; Os comentários nesse dia foram 33 e o feedback dos apresentadores se dá na medida em que eles comentam o nome dos internautas que comentam no facebook e a fala dos apresentadores lendo a mensagem dos internautas que acompanham a transmissão do programa. Além disso, os ancoras do programa falam diversas vezes os endereços das redes sociais, para que as pessoas possam acompanhar pela internet.

A inserção do *whatsapp* como canal de comunicação com os ouvintes, que é repetido várias vezes para que as mensagens cheguem e sejam lidos pelos apresentadores; no aspecto visual da transmissão há uma legenda com nome do programa e telefone para contato, além do número de *whatsapp*.

Recorte da transmissão com os números de telefone e whatsapp. Ilustração / Alidiane Carlos de Oliveira.



No intervalo comercial a transmissão continua mostrando o estúdio e o que está acontecendo, menos o que estão conversando. A todo tempo estão conectados pelo celular e pelos notebooks que ficam na bancada do estúdio de rádio. O programa encerra com os radialistas agradecendo aos ouvintes e se despedindo deles

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao acompanhar todo o histórico do rádio e ver suas grandes mudanças até a atualidade é notório a percepção que o rádio é um meio de comunicação que está num processo de convergência, que se adaptou a cada dia as mudanças da tecnologia, isso significa dizer que o rádio não vai morrer, mas está se transformando. E chegamos a conclusão de que esse processo é contínuo, sendo assim, cada vez mais poderemos ver outros elementos inseridos no meio tradicional de comunicação.

O rádio se utiliza da internet para alcançar um público que busca diariamente escolher de acordo com seus critérios personalizados o que ouvir. Com isso há um alcance global de ouvintes, desde que estejam conectados a internet. Nesse sentido percebemos um veículo multiplataforma, está em diversos meios e de várias formas, além de está inserido de novas ferramentas.

O hibridismo está presente também no rádio, nesse caso há uma junção de duas mídias, no caso da Arapuan FM como retratado neste artigo, o programa de rádio se apropria de elementos da internet, como exemplo, da linguagem quando usa o *facebook* para divulgar o programa, em outro momento, ao receber mensagens dos internautas pelo *whatsapp*.

E durante a análise foram observados alguns parâmetros que devem ser levados em consideração, como a parte visual do programa, onde, durante o intervalo comercial, na transmissão fica mostrando o estúdio e tudo que acontece lá, nesse caso deveria se ter uma imagem estática ou outra imagem que identificasse que aquele momento está no comercial, pois os internautas veem tudo que acontece dentro do estúdio nesse período, os apresentadores conversando e tudo mais que acontecer. Outro ponto a ser observado é a interação, entre apresentadores e/ou emissora com os internautas, há apenas a leitura dos comentários pelos apresentadores e não há por parte da emissora um *feedback* para o ouvinte.

É importante destacar que na busca por informações aprofundadas do programa, em contato com o jornalista Márcio Rangel não obtivemos respostas, então alguns dados quantitativos que deveriam ser mostrados nessa análise não foram apresentados, como por exemplo, o alcance real da transmissão do programa analisado, dificultando assim uma percepção detalhada sobre o programa.

## REFERÊNCIAS

BIANCO, Nelia R. Del; **O futuro do Rádio no Cenário da Convergência Frente às Incertezas Quanto aos Modelos de Transmissão Digital**. Revista Economia Política de las Tecnologías de la información y comunicación. v.12. n.1. jan./abr, 2010.

COSTA, Barbara Regina Lopes. **Internet Como Meio de Hibridização das Mídias**. Fortaleza, Intercom, 2012.

FERRARETO, Luiz Artur; KINSCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e Convergência: Uma abordagem pela economia política da comunicação**. Revista FAMECOS, Porto Alegre. V.17, n.3. Set/dez, 2010;

FERRARETO, Luiz Artur; KLOCKNER, Luciano. **E o Rádio? Novos horizontes midiáticos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.p.539-556;

HERREROS, Mariano Cebrian. **O Rádio no Contexto da Comunicação Multiplataforma**. Revista Rádio Leituras. Mariana, v.20, n.3/4, p.159-168. Mar./abr, 2011;

MAIOR, Gilson Souto; **Rádio: história e radiojornalismo**. João Pessoa: A União, 2016;

MEDITSCH, Eduardo. **O Ensino do Radiojornalismo em Tempos de Internet**. Intercom, 2011.

NEUBERGER, Rachel Severo Alves. **O Rádio na Era da Convergência das Mídias**. Cruz das Almas: Editora UFRB, 2012;

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre, Sulina, 2009;

ROCHA, Cláudio Aleixo. **Novas possibilidades narrativas nas animações interativas ambientadas na internet**. Revista Fragmentos de Cultura. Goiânia, v.20, n.3/4, p.159-168, 2010.

SILVA, M<sup>a</sup> de Fátima; MOTTA, Vera Lúcia Barreto. **Fragmentos da história do rádio em Campina Grande**. Revista Tema. Grande - v.12, n.17, 2011.

### Sites Consultados:

<http://www.kantaribopemedia.com> <Acesso em 20 de Abril de 2019>;

### Páginas da Cariri FM:

<https://www.facebook.com/pg/cariri101fm/>; <Acesso em 20 de Abril de 2019>

### Páginas da Caturité:

<http://www.radiocaturite.com.br/>; <Acesso em 20 de Abril de 2019>

<https://www.facebook.com/caturiteoficial/>; <Acesso em 20 de Abril de 2019>

### Páginas da Campina FM:

<http://campinafm.com.br/portal/>; <Acesso em 22 de Abril de 2019>;

<https://www.facebook.com/pages/Campina-Fm-931>; <Acesso em 22 de Abril de 2019>;

<https://twitter.com/campinafm>; <Acesso em 22 de Abril de 2019>;

<https://www.flickr.com/photos/campinafm/sets/>; <Acesso em 22 de Abril de 2019>;

<https://www.youtube.com/user/CAMPINAFM931>; <Acesso em 22 de Abril de 2019>;

<https://www.instagram.com/campinafm/>; <Acesso em 22 de Abril de 2019>;

#### **Páginas da Correio FM:**

<https://www.facebook.com/pg/correio98fm>; <Acesso em 30 de Abril de 2019>;

<https://www.correiosat.com.br/>; <Acesso em 30 de Abril de 2019>;

#### **Páginas da Panorâmica FM:**

<http://panoramicafm.com.br/>; <Acesso em 05 de Maio de 2019>;

<https://twitter.com/panoramicafm>; <Acesso em 05 de Maio de 2019>;

<https://www.facebook.com/panoramicafm>; <Acesso em 05 de Maio de 2019>;

<https://www.instagram.com/panoramicafm/>; <Acesso em 05 de Maio de 2019>;

<https://www.youtube.com/panor%C3%A2micafm>; <Acesso em 05 de Maio de 2019>;

#### **Páginas da Arapuan FM:**

<http://www.arapuanfm.com.br>; <Acesso em 10 de Maio de 2019>;

<https://www.instagram.com/arapuanfmcg/>; <Acesso em 10 de Maio de 2019>;

<https://www.facebook.com/Arapuan107FM>; <Acesso em 10 de Maio de 2019>;

<http://www.sistemaarapuan.com.br/>; <Acesso em 10 de Maio de 2019>;

<http://www.arapuanfm.com.br>; <Acesso em 10 de Maio de 2019>;

## AGRADECIMENTOS

A Deus, ser soberano onipotente, onisciente e onipresente, nossa força espiritual que nos move a cada dia.

À todos os homens e mulheres da UEPB que trabalha diariamente para melhorar a educação do país, o empenho de cada um faz a diferença na vida dos universitários.

Ao professor Alan Soares Bezerra que sempre foi dedicado e empenhado durante todo o período da orientação.

Aos meus pais Antônio e Helena que sempre me incentivaram a estudar e buscar mais conhecimento, a meu esposo Joctã, que durante todo o tempo me motivou e me acompanhou em todos os momentos, a minha irmã Alania, que sempre esteve ao meu lado e a todos os familiares e amigos que me acompanharam por toda a vida.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.